



T0957

DECOMPOSIÇÃO DA COBERTURA MORTA DE MILHO NA RETENÇÃO DE UMIDADE DO SOLO EM SISTEMA PLANTIO DIRETO

Ana Elisa Batista de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Edson Eiji Matsura (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

A cobertura morta no sistema plantio direto propicia menor evaporação, reduz a amplitude térmica no perfil do solo e contribui para o aumento da disponibilidade de água para as plantas. O objetivo do trabalho foi monitorar a temperatura do solo para diferentes quantidades de cobertura morta de milho ao longo do ciclo da cultura feijoeiro irrigado, nas profundidades 0,05m e 0,15m, nos seguintes tratamentos: 0.0 Mg ha⁻¹; 2.0 Mg ha⁻¹; 4.0 Mg ha⁻¹; 6.0 Mg ha⁻¹; 8.0 Mg ha⁻¹ e 12.0 Mg ha⁻¹ instalados na área experimental da Feagri/Unicamp. A temperatura do solo foi obtida, regularmente, em dois períodos, às 9:00 e às 14:00 horas, através do termômetro Soloterm 1200 em 5 pontos em cada tratamento. Os resultados mostraram que os tratamentos com 6, 8 e 12 Mg ha⁻¹ proporcionaram menores diferenças de temperatura entre as duas profundidades e a menor diferença encontrada foi no tratamento 12 Mg ha⁻¹. Devido a altas precipitações de chuva não foi possível detectar variações importantes da umidade no solo, não havendo a contribuição da umidade pela irrigação. Pelos dados obtidos conclui-se que quanto mais protegida a superfície do solo, menor a variação da temperatura na camada onde se encontra a profundidade efetiva do sistema radicular do feijão.

Feijão - Irrigação - Plantio direto